

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 08/11/2000 Hora :

Título: Frango de corte Fonte:

Autor: Athaide R. Miranda

Matéria:

A avicultura de corte no Paraná, em 2000, passou por várias situações. No início do ano a euforia de que os preços iriam disparar e os produtores aumentaram seus alojamentos.

Em seguida veio a resposta, mercado abarrotado de carne de frango, exportações com valores aquém dos de 1999 e os preços despencaram no mercado interno.

O quilo do frango vivo que em janeiro atingira o preço médio de R\$0,82 caiu para R\$0,65.

Foi a causa de algumas empresas diminuírem seus alojamentos junto à integração, aumentarem o intervalo de abate, redução de turnos, enfim, tudo para suportar a crise.

Acontece que, após esse período, os preços se estabilizaram e a produção aumentou, se levarmos em conta o mesmo período de 1999.

Para efeito de comparação, até setembro de 1999 o Paraná havia produzido 715.684.127kg e neste ano atingiu o volume de 815.557.579kg, no mesmo período, um crescimento de 100 mil toneladas, o que dá uma variação de 13,95%.

Isto se deve aos preços dos cortes (coxa, sobre coxa, asas, peito etc) que embora estáveis até setembro sustentaram o segmento até que o preço do frango inteiro reagisse.

O mês de novembro começou com uma reação de 2,27% sobre o preço do quilo vivo, acenando com perspectiva de melhora daqui para o final do ano.

No estado, ontem, o menor preço foi de R\$0,75/kg vivo em Toledo, contra R\$1,15 em Jacarezinho.

Nos demais mercados do país, os melhores preços foram os seguintes:

RS	SC	MS	MT	SP	PR	GO	MG	RS	CE
R\$0,75	R\$0,75	R\$0,80	R\$0,85	R\$1,15	R\$1,15	R\$1,15	R\$1,20	R\$1,20	R\$1,40

As indústrias estão apostando num aumento da demanda em relação a oferta, uma vez que o frango é o substituto mais barato na mesa natalina da maioria da população.